

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta e terça-feira
17 e 22 de abril de 2014
número 5.758

UM SENHOR SINDICATO



Bancários comemoram 91 anos de lutas do Sindicato



Juvandia Moreira, presidenta, no Prime da Paulista



Comemoração chegou às concentrações



Funcionários de agências também receberam brinde



No aniversário de 91 anos da entidade quem ganha são os trabalhadores

Os bancários comemoraram o aniversário do Sindicato, em 16 de abril, com muita alegria. Durante o dia, bombons foram distribuídos nas agências e departamentos e, ao final da tarde, a festa com o tradicional bolo foi no coreto da Praça Antônio Prado, em frente ao edifício Martinelli. Ao som da guitarra, baixo, teclados e metais da banda Ritz, o evento reuniu dezenas de trabalhadores no centro velho da capital.

A data não podia passar em branco, já que são mais de nove décadas de muito suor para garantir os direitos da categoria. Ao longo de toda sua história, o Sindicato e suas conquistas serviram também de farol para outros setores. Exemplo de organização para toda a classe, foi fundamental inclusive para as lutas políticas na construção da democracia e de um país melhor.

A comemoração realizada com o corte simbólico do bolo, pelas mãos dos dirigentes, foi cheia de significado já que foi também na mesma data o comício pelas Diretas Já, em 16 de abril de 1984.

“Hoje estamos aqui na Avenida São João para comemorar os 91 anos de luta pela democracia e pelos direitos. Também é bom lembrar que, aqui bem perto, há 30 anos, colocamos mais de 1 milhão nas ruas pedindo Diretas Já e hoje temos democracia no país”, afirmou o diretor do Sindicato Daniel Reis, ao microfone, para explicar a importância da comemoração.

“É dia de festa porque são 91 anos de lutas e conquistas. E quem ganha os presentes são os trabalhadores”, diz a diretora do Sindicato Rita Berlofa, conclamando a população a celebrar a combatividade da organização e união de toda a classe trabalhadora.

Veja galeria de fotos e vídeo no www.spban.org.br.

II CENSO DA DIVERSIDADE



SOMOS DIFERENTES,
SOMOS IGUAIS

Últimos dias para fazer sua parte e promover igualdade

Os bancários têm até sexta-feira 25 para responder ao Censo da Diversidade. Conquista dos trabalhadores, o censo é um questionário que tem por objetivo avaliar como está a promoção da igualdade de oportunidades nos bancos.

As respostas são confidenciais e só bancários podem acessar, com seus dados. O sistema está criptografado e, assim, não há risco de vazamento, pois é impossível rastrear individualmente os CPFs ou matrículas. A primeira edição do censo foi feita em 2008 e teve participação de

quase 50% da categoria. As respostas desta segunda pesquisa serão utilizadas para comparar e avaliar avanços e/ou retrocessos dos últimos anos e buscar soluções junto às instituições financeiras.

Participe! Com a sua colaboração o Sindicato poderá atuar no sentido de cobrar o fim das injustiças e discriminações nos locais de trabalho. As perguntas estão no endereço www.febraban-diversidade.org.br. Quem já respondeu reconhece a importância da participação e atesta: é fácil e rápido.

AO LEITOR

Promova
igualdade

Dentre os avanços alcançados pelos trabalhadores na Campanha Nacional Unificada 2012, um, muito importante: o compromisso da federação dos bancos (Fenaban) de preparar e realizar em 2014 novo censo entre os bancários para avaliar o perfil da categoria. E isso não é pouco. A pesquisa está sendo realizada desde 17 de março e, de posse desses dados, o movimento sindical poderá questionar as empresas sobre as políticas que promovem para reduzir a desigualdade que graça no setor.

O primeiro censo, de 2008, revelou que as mulheres ganhavam 78% dos salários dos homens e encontravam mais obstáculos para a ascensão profissional. Apenas 19,5% dos bancários eram negros ou pardos, com ganho médio de 84,1% dos brancos. A categoria tinha somente 8% de negras. As informações atualizadas pelo II Censo vão demonstrar se os bancos ouviram os trabalhadores e adotaram medidas para mudar esse grave quadro. Nesta edição também saberemos mais sobre a situação das pessoas com deficiência e dos homoafetivos.

O objetivo primordial é o respeito a todos: salário igual para trabalho de igual valor.

Mas sem você, bancário, nada disso pode acontecer. Resta pouco mais de uma semana para participar, já que o questionário estará no www.febraban-diversidade.org.br até 25 de abril. Contamos com você. Faça sua parte e ajude a promover justiça e igualdade no seu local de trabalho.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro).
Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

HSBC

Bancários devem ser realocados

Sindicato cobra reaproveitamento de funcionários afetados pela extinção de agências

O HSBC vai fechar 20 agências em todo o Brasil até o final de abril. A extinção das unidades envolve 142 bancários. Após cobrança do movimento sindical, o banco informou que 70% deles serão realocados para outros locais. E se comprometeu a analisar caso a caso para promover a recolocação dos demais funcionários.

O anúncio foi feito em reunião com dirigentes sindicais na terça 15. A justificativa apresentada pelo banco para a redução do número de unidades é a mudança de foco no relacionamento com os clientes, que agora consiste em oferecer a eles apenas produtos necessários.

Para o dirigente sindical Sérgio Siqueira, a nova mentalidade ain-

da não foi implantada. "Lamentavelmente o que vem acontecendo, além do fechamento de agências e demissões, é o aumento do assédio moral de gestores aos seus funcionários, que são pressionados pelos gerentes regionais e superiores."

O movimento sindical reforçou que vai manter os protestos contra o fechamento de agências e principalmente as demissões (foto).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7597



▶ Protesto denuncia demissões

COOPERATIVA

Assembleia da Bancredi no dia 29

Contas da entidade referentes ao exercício de 2013 serão deliberadas pelos cooperados

A Cooperativa de Crédito dos Bancários (Bancredi) foi criada com o objetivo de auxiliar os trabalhadores a superar dificuldades financeiras. Para isso oferece empréstimos a juros inferiores aos cobrados no mercado e remunera investimentos acima da caderneta de poupança

As contas da entidade de 2013 serão votadas pelos cooperados em assembleia a ser realizada em 29 de abril, às 16h, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli), conforme edital abaixo também publicado no jornal Diário do Comércio de 9 de abril.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho 2013
(Valores expressos em Reais)

ATIVO	31/12/2013	30/06/2013
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	9.850.358,92	9.849.153,69
Disponibilidades	169.278,78	108.184,25
Títulos e Valores Mobiliários	1.944.898,42	1.532.120,71
Operações de Crédito	6.511.627,12	7.649.292,66
(-) Provisão Empréstimos e Títulos	(408.286,41)	(402.628,51)
Outros Créditos	1.632.841,01	962.184,58
Permanente	84.202,27	82.313,27
Investimentos	20.000,00	20.000,00
Imobilizado em Uso	198.834,88	196.945,88
(-) Depreciação	(134.632,61)	(134.632,61)
Diferido	145.787,40	145.787,40
(-) Amortização	(145.787,40)	(145.787,40)
Compensação	7.360.841,47	8.464.876,95
TOTAL DO ATIVO	9.934.561,19	9.931.466,96

Flávio Monteiro Moraes - Diretor Presidente

Washington Batista Farias - Diretor Financeiro

Clarice Torquato Gomes da Silva - Diretora Secretária Geral

Júlio César Garcia de Andrade - Contador - CRC SP-219946/O-2

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho 2013
(Valores expressos em Reais)

PASSIVO	31/12/2013	30/06/2013
Passivo Circulante	6.895.190,43	6.825.399,53
Depósitos a Prazo	6.433.382,38	6.311.579,92
Outras Obrigações	461.808,05	513.819,61
Patrimônio Líquido	3.039.370,76	3.106.067,43
Capital Social	2.966.206,26	2.999.665,87
Reservas	50.609,43	50.609,43
Sobras/Perdas Acumuladas	55.792,13	55.792,13
Sobras/Perdas a Líquidas do Exercício	(33.237,06)	55.792,13
Compensação	7.360.841,47	8.464.876,95
TOTAL DO PASSIVO	9.934.561,19	9.931.466,96

Flávio Monteiro Moraes - Diretor Presidente

Washington Batista Farias - Diretor Financeiro

Clarice Torquato Gomes da Silva - Diretora Secretária Geral

Júlio César Garcia de Andrade - Contador - CRC SP-219946/O-2

Demonstrações de Sobras e Perdas dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho 2013
(Valores expressos em Reais)

	31/12/2013	30/06/2013
Atos Cooperativos		
INGRESSOS OPERACIONAIS		
Rendas de Operações de Crédito	805.057,95	800.339,17
Rendas de Título de Renda Fixa	40.363,26	46.411,37
Rendas de Recuperação Crédito	117.927,29	93.794,91
Rendas de Cobrança	11.340,62	12.426,60
Rendas de Serviços Prestados	34.800,00	85.566,45
Rendas de Reajuste do Período	235.013,36	389.035,65
	1.244.502,48	1.427.574,15
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		
Reversão de Provisões Operacionais	208.718,54	22.605,35
Multas por Atraso	48.583,21	77.431,73
Reversão de Despesas com Olhar Local	0,00	13.810,00
	257.301,75	113.847,08
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receitas não Operacionais	0,00	0,00
	0,00	0,00
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		
Despesa de Captação	(262.997,98)	(289.377,68)
Despesas Administrativas	(844.825,79)	(984.297,81)
Provisões e Ajustes Operação Crédito:		
Amortização e Depreciação	(0,00)	(0,00)
Despesas Juros do Capital	(71.488,53)	(83.833,22)
Provisão para Operação de Crédito	(355.728,99)	(128.120,39)
	(1.535.041,29)	(1.485.629,10)
SOBRA OU PERDAS LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	(33.237,06)	55.792,13
Destinação legal das Sobras		
Destinação Resultado Operacional	22.555,07	
Sobras Acumuladas	55.792,13	
Sobras/Perdas a Disposição da (AGO)	(33.237,06)	55.792,13

bancredi
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS BANCÁRIOS

Balço Patrimonial 12/2013

CNPJ 03.422.007/0001-90

CAIXA FEDERAL

Fórum paritário é retomado

Dirigentes receberam informações do banco e cobraram contratação de mais bancários

O fórum paritário sobre condições de trabalho na Caixa Federal foi retomado nessa terça-feira 15, em Brasília. Foi a quinta reunião, após interrupção por quase dois meses devido ao fato de o banco público não apresentar dados sobre a rede de agências. “A empresa nos repassou as informações e agora vamos nos debruçar para retomar o tema e apresentar propostas que melhorem o dia a dia dos empregados”, afirma a dirigente sindical Ivanilde Moreira, a Ivi, que participou do encontro.



▶ Informações do banco serão analisadas pelos dirigentes

Metas – Sobre o sistema que avalia o desempenho dos empregados,

o AV Caixa, o representante do banco explicou como funciona e alegou que o controle é feito pelas superintendências regionais. “Deixamos claro que não concordamos com essa metodologia e voltamos

a insistir: os trabalhadores têm de ser consultados para que as metas sejam estabelecidas.”

Emprego – A Caixa informou continuar contratando, mas o número de admissões não deverá ocorrer no volume necessário e reivindicado pelas entidades sindicais. O banco alega que está limitado por questões orçamentárias.

Condições de trabalho – Durante a reunião, os representantes da empresa informaram que a partir de julho o mobiliário das agências e áreas meio começará ser substituído por móveis mais adequados. ✦

BANCO DO BRASIL

Sétima e oitava horas voltam à pauta

Funcionários irão decidir em assembleia instauração de comissão conciliatória extrajudicial para tentar resolver a questão

O pagamento das sétima e oitava horas trabalhadas voltará à pauta dos funcionários do Banco do Brasil. Uma assembleia deverá ocorrer nas próximas semanas para definir a instauração de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) para tentar resolver a questão junto ao banco.

A CCV é um fórum extrajudicial de negociação previsto na CLT

(Consolidação das Leis de Trabalho) – integrado por indicados pelo Sindicato e pelo banco –, que permite aos funcionários reivindicar direitos trabalhistas.

Em fevereiro do ano passado, os bancários rejeitaram em assembleia a instauração de CCV para pleitear as sétima e oitava horas trabalhadas como extras e optaram por ações

judiciais coletivas. No entanto, a justiça paulista tem decidido pela extinção desses processos.

Na ocasião, houve a previsão da suspensão temporária das ações judiciais por 180 dias, o que foi considerado um dos motivos da rejeição à proposta apresentada pelo movimento sindical.

O atual acordo coletivo, conquistado no ano passado, após 23 dias de greve, não prevê a suspensão das ações na Justiça. Por essa razão e também em face das consultas de

bancários referentes ao tema, o Sindicato convocará uma nova assembleia para deliberar sobre a questão.

O funcionário que não quiser aceitar a CCV poderá aguardar as ações judiciais coletivas ou ainda ingressar com uma ação individual.

“Esse fórum é uma alternativa, mas as mobilizações sempre serão a principal ferramenta reivindicatória”, diz o diretor do Sindicato João Fukunaga. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7598

ITAÚ

Médico do banco à força

O Itaú tem obrigado quem apresenta atestado com afastamento de mais de cinco dias a passar por consulta no médico do trabalho da instituição financeira. O novo procedimento está sendo adotado no CAT (Centro Administrativo Tatuapé) e no ITM (concentração na Vila Leopoldina) para operadores de atendimento e vem sendo muito criticado pelos trabalhadores.

De acordo com a dirigente sindical Valeska Pincovai, representantes do Itaú dizem que a medida, em fase de testes, faz parte de um programa de prevenção e saúde do trabalhador. Porém, para os funcionários, a faceta “boazinha” do banco não passa de mais uma forma de ampliar a perseguição e discriminação aos adoecidos, afetados pelas próprias condições de trabalho – com metas abusivas e pressão constante. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7606 ✦

É falta de ética, pois o funcionário já passou por um médico

Valeska Pincovai
Dirigente sindical

BRADESCO

De que adianta ostentar a SA 8000?

O Bradesco informou que no dia 24 haverá eleições na Cidade de Deus e na Vila Mariana para definir os representantes dos trabalhadores que acompanharão o respeito às normas da certificação internacional SA 8000.

Segundo a diretora do Sindicato Sandra Regina, desde que o banco obteve a SA que trata de responsabilidade social, há seis anos, quase nada mudou. “O assédio moral continua, há dificuldade de acesso dos dirigentes sindicais a concentrações. O auditor responsável no Brasil por essa certificação sabe disso e cobramos acesso às atas relativas ao Bradesco, mas não conseguimos.” Sandra destaca que muitos bancários não acreditam na SA 8000 devido, principalmente, à falta de solução às denúncias. ✦

MAIS

CHAPA 1 NA CASSI

O Sindicato apoia a chapa nº 1, Todos pela Cassi, na eleição da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil que vai até terça 22. O coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários, William Mendes, concorre a diretor executivo.

APCEF-SP NA QUARTA 23



O diretor do Sindicato Kardec de Jesus está à frente da chapa 1 Nossa Luta, na eleição da Apcef-SP nesta quarta 23. Ivanilde Miranda, a Ivi, concorre à Diretoria Financeira, e Leonardo Quadros, para Relações Sindicais, Sociais e Trabalhistas.

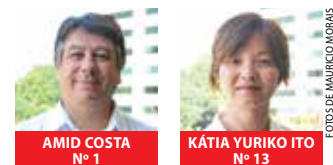
ELEIÇÃO ECONOMUS

Os participantes do Economus definirão seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade. A votação começa dia 23 de abril e o Sindicato apoia a dirigente sindical Adriana Ferreira à conselheira deliberativa. Acesso à Cassi e à Previ a todos os funcionários de bancos incorporados estão entre as propostas de Adriana

AFUBESP DIAS 23 A 25

A chapa Afubesp Somos Nós, Sempre na Luta é a única participante do pleito da associação dos empregados do Santander, entre 23 e 25 de abril. O Sindicato apoia a chapa, composta por 110 bancários de todo o país.

CIPA NO CEIC



AMID COSTA
Nº 1

KÁTIA YURIKO ITO
Nº 13

Os trabalhadores do Centro Empresarial Itaú Conceição (Ceic) elegerão seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), em votação eletrônica entre os dias 23 e 25 de abril. Para ter uma Cipa atuante e comprometida com a luta dos funcionários, o Sindicato apoia Amid Sequeira Costa, nº 1, e Kátia Yuriko Ito, nº 13.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 18°C Máx. 26°C	Min. 19°C Máx. 29°C	Min. 19°C Máx. 30°C	Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 18°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

INSCRIÇÕES ENCERRADAS



As inscrições gratuitas para o VI Desafio dos Trabalhadores de corrida e caminhada de 1º de Maio, em Osasco, estão encerradas. O Sindicato ofereceu aos bancários sindicalizados 700 vagas. Para quem não conseguiu a isenção, as inscrições podem ser feitas até dia 25 pelo valor de R\$ 60, ou R\$ 30 para maiores de 60 anos. No dia, haverá uma tenda do Sindicato com espaço de convívio com água e frutas para preparação, concentração e descanso. A entrega dos kits ocorre até o dia 30, no Fundo de Solidariedade de Osasco (Avenida Bussocaba, 140), mesmo lugar onde tem início a prova.

PARA ABRIR O FERIADO

Para começar bem o feriadão dos próximos dias, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários apresenta na quinta-feira 17, a partir das 20h, o pop rock da cantora Paula Baak. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, fica na Rua São Bento, 413, Centro.



PROMOÇÃO ESPECIAL

Para o feriado da Páscoa, a *Revista Teatro Aqui* (que tem validade para abril, maio e junho) está com uma super promoção. O valor da edição, normalmente de R\$ 80, está saindo por R\$ 20 para associados ao Sindicato, com direito a 10 espetáculos grátis para duas pessoas e outros 10 para uma pessoa. Mais informações no departamento de convênios do Sindicato pelo 3188-5290.

Os ingressos custam R\$ 40, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 10 (com até seis acompanhantes). Sábado às 21h. A temporada vai até o próximo dia 26.

COMÉDIA COM DESCONTO

Esquetes baseadas em fatos reais e ligadas a um mesmo tema: um ato falho. Este é o nome da comédia, dirigida por Daniel Prata, que está em cartaz do Teatro do Ator (Praça Roosevelt, 172, Consolação, próximo à estação República do metrô, 3257-3207). Os ingressos custam R\$ 40, mas bancários sindicalizados pagam R\$ 10 (com até seis acompanhantes). Sábado às 21h. A temporada vai até o próximo dia 26.

COMUNICAÇÃO

Trabalhadores têm canal digital

TV aberta alcançará 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo. Mais um passo da história iniciada há três décadas, prepara expansão de um novo modelo de comunicação

A TVT (TV dos Trabalhadores) em breve poderá transmitir sua programação em novo canal digital aberto, em UHF, para uma área de alcance de 20 milhões de pessoas na Grande São Paulo. Com a decisão do Ministério das Comunicações, oficializada na segunda-feira 14, a programação poderá ser vista no canal 44 UHF, em HD, com geração a partir da Avenida Paulista. A atual geração, a partir de Mogi das Cruzes, será sintonizada pelo mesmo canal.

Para ser posta em prática a empreitada, falta a instalação dos equipamentos que já estão sendo adquiridos e aprovação final da Anatel. Para o diretor da emissora, Valter Sanchez, a medida é um marco. A TVT é o primeiro canal aberto de televisão obtido por entidades de trabalhadores. A batalha, iniciada nos anos 1980 pelo Sindicato dos



Metalúrgicos do ABC, começou a ser viabilizada em agosto de 2010, com a concessão da unidade geradora de Mogi das Cruzes.

Mantida pela Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos, a TVT

é parte de um amplo projeto que conta com a participação de outras entidades, como o Sindicato dos Bancários de São Paulo, e desenvolve estreita parceria com a Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br) para compartilhamento de produção editorial. ✂

Copa do Mundo na Revista do Brasil

Edição de abril aborda ainda temas de cultura, tecnologia, história, viagem e muito mais



Já está nas bancas e chegando à casa dos sindicalizados a *Revista do Brasil* de abril. Às vésperas da Copa do Mundo, a publicação traz reportagem de capa sobre o polêmico mundial da Fifa. A reportagem cita o exemplo do bairro de Itaquera, zona leste de São Paulo, onde a construção do Itaquerão, que abrigará o primeiro jogo (Brasil x Croácia) da Copa, já provoca mudanças. Com um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da capital, a região dá sinais de renovação com a série de obras por conta do evento.

A revista informa ainda sobre outro grande evento no país: nos dias 23 e 24 deste mês, São Paulo recebe

a NetMundial ou Conferência Multissetorial Global sobre o Futuro da Governança na Internet, que reunirá representantes de cerca de 150 países, com o objetivo de construir acordos globais para garantir princípios como liberdade de expressão, privacidade e respeito aos direitos humanos na rede.

A *RdB* relembra os 40 anos da Revolução dos Cravos, trata de projeto pioneiro de fotografia entre os moradores da Favela da Maré (RJ), da produção de vinho na Serra Gaúcha e muito mais.

Os associados ao Sindicato recebem gratuitamente a *Revista do Brasil* junto com a *FB em Casa* e o *Guia de Convênios*. ✂

